

INQUÉRITO À EXECUÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
2001



SÍNTESE DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

O Gabinete de Estatísticas, Estudos e Avaliação da Direcção Regional de Formação Profissional, em colaboração com o Departamento de Estatísticas do Trabalho, Emprego e Formação Profissional, realizou o **Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional 2001**, por via postal ao universo das empresas da Região Autónoma da Madeira com 10 e mais pessoas ao serviço, de todos os sectores da economia, à excepção da Agricultura, Pescas e Administração Pública.

O inquérito teve como principal objectivo proceder à avaliação relativamente ao ano de 2001 das acções de formação profissional promovidas pelas empresas ou acções a que as empresas aderiram, na própria empresa, noutras empresas, centros de formação profissional, etc., no país ou no estrangeiro, com vista à recolha de indicadores sobre os participantes, acções de formação profissional ministradas, os cursos e as suas características e financiamento.

1 - Empresas com Formação Profissional

Das empresas inquiridas, cerca de 15% desenvolveram acções de formação profissional em 2001, tendo-se registado uma maior incidência nas empresas de 250 e mais pessoas ao serviço (85.7%).

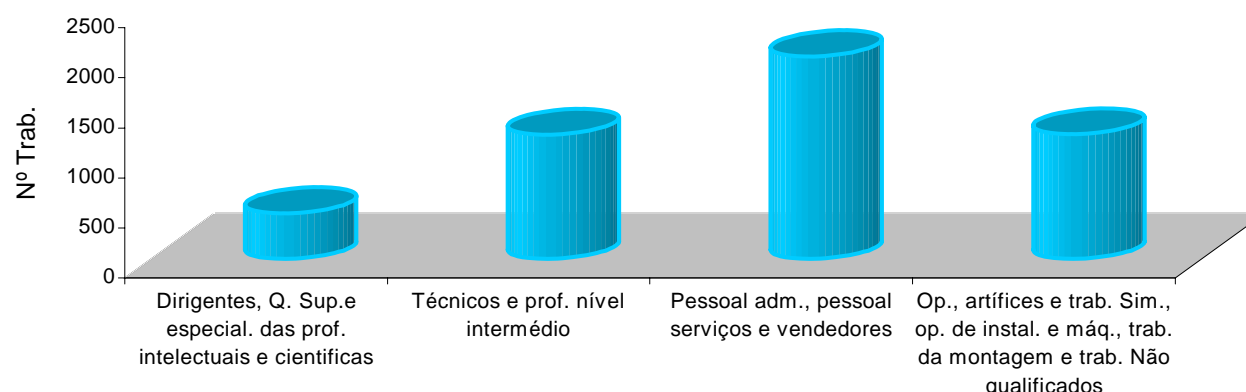
No que respeita aos sectores de actividade económica, é de salientar as **Actividades Imobiliárias, Aluguer e Serviços Prestados às Empresas** (38.3%), a **Educação** (38.1%) e os **Transportes, Armazenagem e Comunicações** (27.9%), como sendo aqueles que mais formação realizaram, para além da **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água** e as **Actividades Financeiras**, em que 50% das empresas realizaram acções de formação (existem apenas 2 empresas em cada um dos sectores).

2 – Pessoas ao Serviço das Entidades que Participaram em Acções de Formação Profissional

Em 2001, **4957** pessoas ao serviço das entidades participaram em acções de formação profissional, pertencendo 60.3% a empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Apurou-se que foi o grupo profissional do **Pessoal Administrativo, Pessoal dos Serviços e Vendedores** que mais pessoas envolveu em acções de formação profissional (40.8% do total de trabalhadores participantes).

TRABALHADORES QUE PARTICIPARAM EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2001



Do total dos trabalhadores participantes, 82.5% têm entre 25 a 54 anos, sendo mais de metade dos profissionais do sexo masculino (59.6%).

Refira-se ainda que 23.2% dos trabalhadores que participaram em acções de formação profissional pertenciam ao sector de **Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)**, seguindo-se as **Actividades Financeiras** e o **Comércio por Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Auto., Bens Uso Pessoal e Domésticos**, com respectivamente 20.2% e 14.8% do total de trabalhadores que participaram em acções de formação profissional.

3 – Participantes, Modalidade e Áreas de Formação Profissional

Registaram-se **6257 participações** nas acções de formação profissional desenvolvidas pelas empresas durante o ano em análise (os trabalhadores são contabilizados tantas vezes quanto o número de acções em que participaram).

A modalidade de formação que prevalece nas respostas das empresas no que respeita à formação profissional por elas desenvolvida é o **Aperfeiçoamento Profissional**, representando **80.3% dos cursos ministrados** e envolvendo **88.4% das participações**.

As áreas de formação mais frequentadas foram:

- **Finanças, Banca e Seguros (2241)**
- **Gestão e Administração (493)**
- **Enquadramento na Organização/ Empresa (342)**
- **Formação de Professores e Formadores(335)**
- **Hotelaria e Restauração (312)**
- **Informática na Óptica do Utilizador (299)**
- **Línguas e Literaturas Estrangeiras (257)**
- **Contabilidade e Fiscalidade (255)**
- **Ciências Informáticas (247)**

reflexo das necessidades do tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira, onde predominam as empresas que actuam na área dos serviços, e da aposta na sua competitividade e modernização.

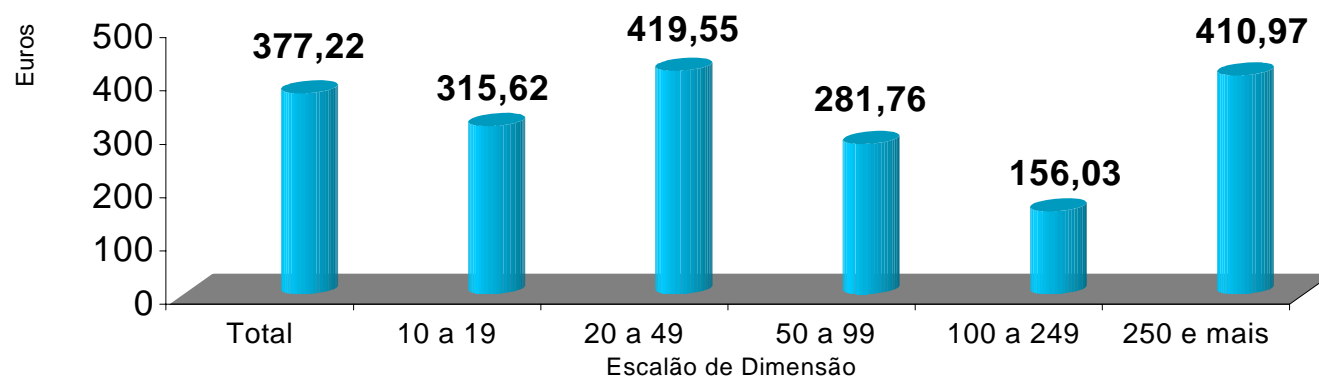
4 - Duração e Custo das Acções

O total de horas dispendidas em acções de formação profissional foi de 135.811 horas, sendo o **número médio de horas de formação por participante de 21,7 horas**, salientando-se o sector de **Comércio Grosso e a Retalho: Reparação de Veículos Automóveis, Bens de Uso Pessoal e Doméstico** com uma média de 37,2 horas por participante. Nas empresas do escalão de 50 a 99 pessoas ao serviço, a média de horas de formação foi a mais elevada (39,3 horas).

Cerca de 91% do total de horas dispendidas em acções de formação profissional foram ministradas em horário laboral.

Apurou-se que **o custo médio das acções de formação por participante, foi de 377,22 Euros**, sendo o valor mais elevado encontrado nas empresas do escalão de dimensão 20 a 49 pessoas ao serviço (419,55 Euros).

CUSTO MÉDIO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO POR PARTICIPANTE EM 2001

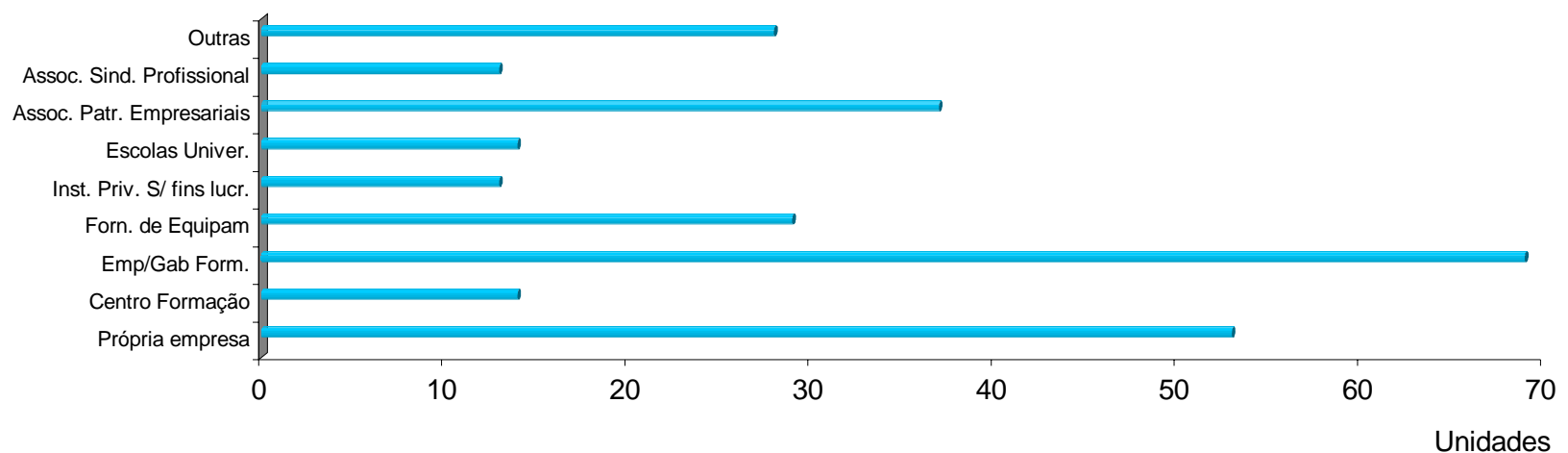


As **empresas participaram em 81%** do custo total da formação, assumindo as empresas de 10 a 19 pessoas e de 100 a 249 pessoas montantes de participação superiores a 90%.

5 - Entidades a que as empresas recorreram para realizar as Acções de Formação

As empresas indicam que recorreram preferencialmente (cerca de 48%) a **Empresas ou Gabinetes de Formação** para realizar as acções de formação. De seguida, surgem, a **Própria Empresa** e as **Associações Patronais e Empresariais**.

ENTIDADES A QUE AS EMPRESAS RECORRERAM PARA REALIZAR AS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2001



Informações suplementares estão disponíveis no **Gabinete de Estatísticas, Estudos e Avaliação** da Direcção Regional de Formação Profissional/ Secretaria Regional de Educação – Estrada Comandante Camacho de Freitas – 9000 - 310 Funchal
Telef: 291 701090 / Fax: 291 764891